

UNAFISCO REALIZA VIAGEM AO “BRASIL IMPERIAL”



Colegas auditores-fiscais e convidados hospedaram-se no Hotel Fazenda Arvoredo, Barra do Pirai

A DS/RJ promoveu, entre os dias 13 e 15 de junho de 2008, um passeio de volta ao passado em Barra do Pirai, Rio de Janeiro. O evento foi organizado pela Diretora de Aposentados, Gláudia Mamede, e contou com a participação de 26 auditores-fiscais (ativos e aposentados) e convidados, somando um total de 42 pessoas.



O passeio que retoma o passado ofereceu aos colegas diversos momentos que permitiram vivenciar a época colonial. Foram visitadas três fazendas históricas pela região do Café, do século XIX, no Vale Paraíba fluminense, com cenário original, encenação teatral e gastronomia especial.

A primeira visitação, no dia 14/6, foi feita na **Fazenda Ponte Alta** onde os colegas brindaram um “almoço imperial” e um belíssimo sarau histórico com atores caracterizados (Barão e Baronesa de Mambucaba), levando os visitantes a importante época do café, onde é possível

observar o quadrilátero funcional do café e o conjunto arquitetônico em perfeita conservação, tais como: a casa grande, senzala, tulha e moinho.

Atores caracterizados fazem apresentação teatral, dançam polca e minueto!



Colegas participam da grande valsa

Os Auditores-Fiscais ouviram explicações sobre o casarão da Fazenda Ponte Alta



No fim da tarde, às 18h, foi servido no Hotel Fazenda Arvoredo um delicioso *Chá Imperial* também acompanhado do “Barão de Santa Maria” que explicou a saga do café e toda a história do casarão. Os colegas degustaram as maravilhas da Fazenda, como o *bolinho da vovó* (receita da Baronesa de Santa Maria, de 1858).

Receita do “Bolinho da Vovó”

Ingredientes:

2 colheres de sopa de manteiga; 2 xícaras bem cheias de açúcar; 3 claras em neve; 2 xícaras mal cheias de farinha de trigo; 1 colher de sobremesa de fermento em pó; 1 xícara de leite.

Modo de fazer:

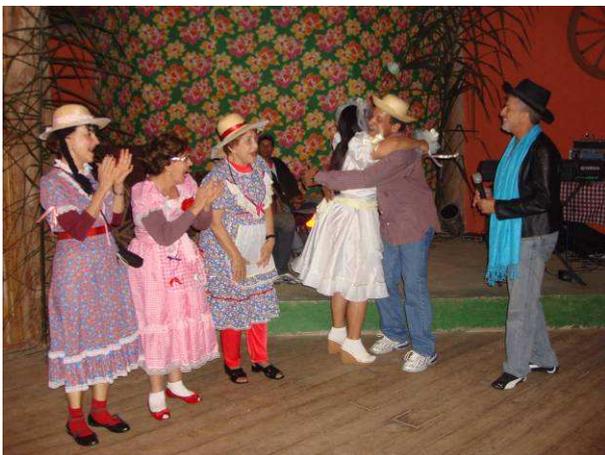
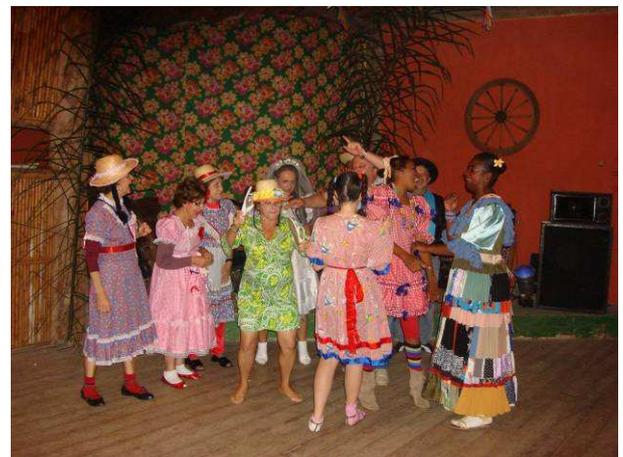
1) Bata bem o açúcar com a manteiga. Acrescente as gemas e continue batendo até ficar bem cremoso. 2) Acrescente à massa a farinha, o fermento desmanchado no leite e as claras batidas em neve. 3) Coloque em forminhas untadas e leve para assar. Cresce bastante. 4) Depois de frio, corte um pouco e recheio com o creme. Passe no açúcar e coloque em forminhas de papel.

Creme / ingredientes: 2 xícaras de leite; 1 colher de sopa de maisena; 2 gemas passadas na peneira fina; 1 gota de baunilha; 3 colheres de sopa de açúcar.



Modo de fazer: 1) leve ao fogo baixo o leite, a gema já peneirada e a maisena, mexendo sempre para não empelotar. 2) Assim que levantar fervura, acrescente o açúcar e deixe cozinhar por mais ou menos cinco minutos, mexendo sempre. 4) Por último, coloque a baunilha, espere o creme esfriar e recheie os bolinhos.

À noite, os colegas participaram de uma festa junina espetacular na Fazenda Arvoredo, com casamento, quadrilha e comidas típicas. Confira as fotos abaixo!



No dia seguinte (15/6), o grupo visitou a **Fazenda de São João da Prosperidade**, do século XIX, que mantém as características originais daquela época. A casa da Fazenda possui as paredes externas de pedra, as internas de pau a pique, enorme pé de direito, telhas feitas à mão pelos escravos e assoalho de largas tábuas corridas. Um lugar encantador!



Num clima de pura alegria e descontração, o grupo assistiu uma palestra explicativa proferida pela “sinhazinha” sobre a história da Fazenda.



Diretores da DS/RJ tomam café com a “sinhazinha” que mostra, em sua mão esquerda, moeda feita em couro, do séc. XIX, válida somente no interior da Fazenda.



Colegas visitam a arquitetura da Fazenda



Café da manhã servido na sala ladeada pela coleção de galos e galinhas artesanais da “sinhazinha Luizinha”



IMPRESSÕES DO PASSEIO!

“Quero agradecer a oportunidade de participar de excelente passeio as fazendas históricas do Vale do Café em Barra do Piraí. Muito bem conduzida com carinho e organização por Gáudia, orientada com precisão e competência pelos guias Jean e Vanessa, a excursão me proporcionou momentos inesquecíveis. Cultura, quitutes típicos e bingo formaram uma gostosa mistura...

Grupo unido em simpatia e alegria foi fundamental para o sucesso do passeio. Obrigada a todos e espero revê-los em breve”.

Auditora Vera C. F. Samico

“Eu e minha esposa Marluce, agradecemos o excelente passeio realizado neste fim de semana. Você e todas as pessoas que o organizaram estão de parabéns. Nota mil para a organização, os passeios e principalmente o excelente convívio com os colegas. Estamos ansiosos, aguardando o próximo passeio”.

Auditor Francisco de Assis

“Foi um retorno ao passado, voltamos a 1820/1850, desfrutamos dos quitutes, das fofocas da ‘corte’ e também de sofrimento, o flagelo da Escravidão, período negro, impossível de esquecer e que muito nos entristece, não importa o tempo decorrido. Quero falar sobre a maravilha que foi o passeio. Muito bem assessorado pela equipe de acompanhantes Jean Macedo e Vanessa, com a animação de um grupo de colegas entusiasmados e participativos que transformou um fim de semana comum em três dias inesquecíveis. A gente se sentiu como se estivesse em uma comitiva Imperial”.

Auditora Meirise Rosenberg

“Visitar as fazendas históricas do Séc.XIX no Vale do Paraíba (vale do café) é sempre um programa imperdível. Uma bela aula de história sobre a época áurea do café no Brasil imperial com nossa corte do Rio de Janeiro, seus barões, casarões riquíssimos e seus escravos. Primeiro o Hotel Fazenda Arvoredo na antiga Fazenda Santa Maria, sempre aconchegante, com seu interessantíssimo chá imperial e sua comida deliciosa. Depois a imponente e belíssima Fazenda Ponte Alta, e seu divertido sarau com o Barão e Baronesa de Mambucaba, única a manter todas as características de uma típica fazenda de café, conservando seu quadrilátero funcional e seu sofisticado engenho. Por último, a imponente, embora simples Fazenda São João da Prosperidade, uma fazenda de trabalho que se absteve da tentação do luxo, de propriedade do temido Capitão Mata Gente, onde fomos elegantemente recepcionados pela carismática e simpatíssima sua esposa, sinhá Luízinha, filha do Barão de Mambucaba e suas mucamas, que nos levou a conhecer todos os 15 quartos e 6 salões de seu belo casarão de 1830 e nos brindou com uma impecável aula sobre a história da sua linda fazenda, tudo regado a deliciosos quitutes. Portanto, parabéns pela bela iniciativa que todos curtimos muito”.

Auditor Ricardo Nascimento e família.

“Nos dias 13, 14 e 15 fomos a Barra do Piraí, conhecer as fazendas cafeeiras do século XIX, no Vale do Paraíba. No final da tarde de Sexta chegamos na Fazenda Santa Maria, onde nos hospedamos. O Barão de Santa Maria, a Baronesa e a filha, com trajes de época, nos receberam e mostraram a Casa Grande. A antiga senzala foi transformada em aposentos, prática comum nas demais fazendas do Vale. Na manhã seguinte, seguimos para a Fazenda Ponte Alta. Lá o Barão de Mambucaba e a Baronesa, com igual pompa, lembraram fatos históricos, a opulência econômica do ciclo do café na região, o qual precedeu o paulista. No final da exposição, a Baronesa, com traje de baile e coberta de “jóias”, dançou com o Barão um minueto. Depois almoçamos, comida feita no fogão à lenha e servida em panela de barro. Farta, variada e saborosa, tal qual as compotas da sobremesa. Sábado à noite, na Santa Maria, festa à caipira. Fogueira de verdade, casamento com padre, delegado, noiva grávida e mãe desesperada para realizar o casório. Tudo encenado por ativos e aposentados. Depois a quadrilha animada por um conjunto de forró pé de serra. Todos participando: cônjuges, convidados, filhos e netos. Domingo, pela manhã, visitamos outra fazenda, a São João da Prosperidade. Mais pompa, história e café colonial. Em seguida, voltamos para Fazenda Santa Maria e à tarde, pegamos nosso ônibus e retornamos. Um mergulho na história e uma orgia gastronômica!”.

Auditora Telma Brígido Pio

Diretoria do Unafisco Sindical no Rio de Janeiro